Na Escola de São Teotónio

Na Escola de São Teotónio aprendamos todos a ser semeadores de esperança, ministros zelosos da Igreja, anunciadores da alegria do Evangelho, servidores do povo de Deus, amigos dos pobres e dos doentes, catequistas das crianças e jovens, construtores da paz, promotores da fraternidade e da solidariedade universal, mensageiros da comunhão e da unidade entre todos, nas nossas paróquias e na Diocese.

Como ouvimos na primeira leitura do Livro de Ben-Sirá: “Meu Filho, dirige os teus atos com brandura e serás mais estimado que um homem generoso. Quanto maior fores, mais deves humilhar-te e terás a aceitação do Senhor”.

“A autêntica bondade repousa sempre sobre os sóbrios fundamentos do amor e da confiança” (Pedro Finkler).

São Teotónio nasceu em Ganfei, Valença do Minho, em 1082 e morreu em Coimbra com 80 anos, em 1162. Foi jovem para Coimbra onde sob os cuidados de seu tio-avô, Dom Crescónio, Bispo de Coimbra, estudou filosofia e teologia, preparando-se para viver a vocação como religioso, sendo depois ordenado sacerdote em Viseu. Aos trinta anos tornou-se Prior da Sé de Viseu, recusando vários cargos, incluindo o episcopado. Peregrinou à Terra Santa e ao regressar foi para Coimbra e aí foi um reformador da Regra dos Cónegos Regrantes e fundou a Ordem dos Cónegos Regrantes da Santa Cruz, tornando-se o seu primeiro Prior. Ficou na história como um grande reformador da vida religiosa no reino nascente de Portugal, sabendo-se que foi conselheiro do primeiro Rei de Portugal, D. Afonso Henriques e dos seus colaboradores.

São Teotónio foi um homem que santificou junto dos irmãos no mosteiro, na corte e junto do seu povo. Soube falar aos outros como amigo de Deus, comunicando com alegria e entusiasmo as verdades divinas, procurando em tudo imitar o Bom Pastor.

Soube ser um glorioso mensageiro de Deus, por isso fez o caminho da fé, do amor e da esperança, que não engana, tornando-se um exemplo grande para todos: bispos, sacerdotes, religiosos, diáconos, consagrados e leigos da Diocese de Viseu. São Teotónio,

insigne membro do presbitério de Viseu, deixou-nos o seu grande exemplo de amor, de comunhão, de unidade e de fidelidade. Viveu a linguagem da Cruz, que para muitos é loucura, mas ele escolheu este caminho de salvação, que lhe concedeu a força e a sabedoria de Deus. “Pois o que é loucura de Deus é mais sábio do que os homens e o que é fraqueza de Deus é mais forte do que os homens”, como ouvimos na II Leitura (cf 1Cor 1,18-25).

O amor a Cristo crucificado e à sua santa cruz é “a prova mais visível do amor de Deus, exercício da sua caridade fraterna para com os homens considerados irmãos em Jesus Cristo” (Pedro Finkler).

As suas virtudes continuam a brilhar no meio de nós, como luz, que não se extingue na lâmpada viva e acesa do seu testemunho de santidade, continuando no hoje da História o verdadeiro caminho sinodal da conversão pessoal e da renovação pastoral.

1. Na escola de São Teotónio aprendamos a valorizar a vida humana com respeito e dignidade, principalmente junto dos pobres, dos doentes e dos mais vulneráveis, nos hospitais, nos lares ou nas suas casas.
2. Na escola de São Teotónio aprendamos a viver com fé, esperança e caridade a nossa vocação cristã e a dar testemunho no mundo de hoje.
3. Na escola de São Teotónio, aprendamos a rezar e a escutar a Palavra de Deus, de modo a saborear como Ele é bom, através do estudo, da liturgia e da vida comunitária. O caminho da conversão passa pela peregrinação do arrependimento na busca do perdão e da misericórdia de Deus.
4. Na escola de São Teotónio aprendamos a viver com humildade e simplicidade a nossa vocação cristã. Seguir Jesus Cristo crucificado, que morreu na Cruz pela verdade. O encontro com Deus revela-se transformador na medida em que abrimos o nosso coração a Deus e à prática da justiça. Os santos com as particularidades específicas da sua vida são sempre um convite e um apelo para cada um de nós, que deseja construir um mundo novo e diferente.

5. Na escola de São Teotónio aprendamos a pôr em prática as Bem-Aventuranças. Aprendamos a servir os irmãos cumprindo as obras de misericórdia. Ele foi mestre em ensinar o catecismo às novas gerações, mas também a explicar o Evangelho e ensinar aos que lhe estavam confiados um caminho de perfeição, através da oração, da leitura espiritual, do estudo, do trabalho e do exercício prático das virtudes. É preciso cuidar da saúde das pessoas e da beleza espiritual de todos, com participação, colaboração e responsabilidade.
6. Na escola de São Teotónio aprendamos a viver a nossa vocação batismal como leigos, jovens e adultos, diáconos, sacerdotes e bispos. Faço um apelo a todos, principalmente aos jovens, seminaristas, sacerdotes, diáconos e leigos, empenhados no múnus de ensinar, que descubram em São Teotónio um caminho original para anunciar o Evangelho e transmitir a fé, valorizando a iniciação cristã.

São Teotónio soube ser um mestre à maneira de Jesus, com simplicidade e humildade, pois acima de tudo, colocou sempre a pessoa de Jesus e o seu seguimento na radicalidade. “Aquele que for o maior entre vós será vosso servo. Quem se elevar será humilhado, e quem se humilhar será elevado”, (cf Mat. 23 8-12).

“Só o amor humilde é capaz de indulgência e de perdão. Perdoar é também questão de justiça. Pois o Senhor perdoa-nos sempre com muita misericórdia” (Pedro Finkler).

Os quatro pilares da vida de São Teotónio são: a escuta da Palavra de Deus no silêncio do mosteiro; a oração da Igreja como alimento espiritual; a vivência dos conselhos Evangélicos da pobreza, castidade e obdiência; e o testemunho da vida fraterna e comunitária.

A vida espiritual só se pode desenvolver num clima de paz e de concórdia. Neste Ano Santo Jubilar pedimos ao Senhor um modo novo de servir e amar os irmãos. Neste dia de peregrinação de Esperança dos Diáconos Permanentes e da Renovação das suas

promessas diaconais peço a Jesus Bom Samaritano a graça de exercermos sempre a caridade em benefício dos irmãos.

Imploro convosco a proteção de São Teotónio para a nossa Diocese e para todas as pessoas que vivem nesta cidade e Diocese que o escolheu como protetor e padroeiro.

Viseu, 18 de fevereiro de 2025

+ António Luciano, Bispo de Viseu